



A menina e a boneca

Dorinha estava muito feliz brincando com a Maria, sua boneca predileta. tinha pedido ao seu pai quando foram fazer um passeio no centro da cidade. Vira ela na vitrine de uma loja e era exatamente como ela queria. Naquele dia, à tarde, sua nova coleguinha da escola viria brincar com ela. Pedira a sua mãe e ela deixou que a coleguinha viesse brincar, afinal ela havia se mudado a pouco tempo para o novo apartamento que ficava perto do seu, era nova no bairro e quase não conhecia ninguém por ali.



Sua mãe e seu pai estavam na sala conversando sobre as coisas da casa, quando viram Dorinha se levantar, correr e chegar perto da janela.



Por algum tempo ouviram a voz do verdureiro que passava por ali quase todos os dias, gritando e Dorinha adorava vê-lo passar:

- Verdureiro, verdureiro!!!! Quem vai querer comprar frutas e verduras fresquinhas!!!!
- Verdureiro!!!! Olha a verdura!!!!



Ele passou bem embaixo da janela de Dorinha, que começou a encostar-se mais no parapeito da janela para vê-lo melhor. Como eram lindas as frutas e as verduras fresquinhas naquele cesto.

Tentando ver mais de perto, Dorinha não percebeu que ao encostar-se mais na janela, deixou a boneca que carregava no colo, cair dentro do cesto do verdureiro.

- Verdureiro!!! Verdureiro!!! - Gritava ele, começando a afastar-se da janela de Dorinha.



Ouvia-se o som cada vez mais distante, a voz do verdadeiro ficou cada vez mais longe.

Dorinha ficou ainda um tempo olhando da janela e observando o movimento da rua, sem dar-se conta que estava sem a boneca.



Dorinha voltou a brincar e somente aí percebeu que não estava com sua boneca. Deixara no quarto quando ouviu a voz do verdureiro e saíra correndo. Decerto estava por lá, em cima da cama.

Procurou, procurou, procurou e não encontrou. Foi atrás de sua mãe e perguntou se ela havia guardado a boneca.

Sua mãe então foi ajudá-la a procurar.

Procura daqui, procura dali, procura de lá sem nada encontrar.

Mais uma vez procuraram, procuraram e nada encontraram. Dorinha começou a choramingar querendo sua boneca.

Seu pai disse que ela tinha outras , que depois ele iria na loja e compraria outra igual, lá havia tantas.

Mas Dorinha não se conformava, queria sua boneca, correu e trancou-se no seu quarto. Ela queria aquela boneca para brincar com sua amiguinha mais tarde.





Sua mãe disse a ela e ao seu pai que não entendia o porque daquele interesse com aquela boneca, ela tinha tantas outras, mais bonitas até. Porque tanto chororô por uma única boneca. Já havia perdido outras tantas antes.

Chamaram na porta e ela foi atender. Era o porteiro, dizendo que o verdureiro havia encontrado a boneca em seu cesto e imaginara que era da menina que sempre sorria da janela ao vê-lo passar.

Chamou a filha para dar a notícia quando essa com enorme felicidade abraçou a boneca.



Um pouco mais tarde, Larissa a amiga de sua filha chegou para brincar com ela.

Ao vê-la a mãe de Dorinha compreendeu o porque da aflição de sua pequena filha ao perder a sua boneca.



- Boa tarde senhora! - disse Larissa se apresentando:
 - Sou Larissa, amiga de sua filha. Ela me convidou para brincar, espero não estar incomodando.
 - Muito bem-vinda minha querida. É um enorme prazer recebê-la!
- As duas se abraçaram e juntas passaram a tarde toda brincando com suas bonecas.

Ao vê-las juntas e felizes a mãe de Dorinha disse ao marido:

-Representatividade importa sim! Agora eu entendo!

